



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS – UNIFTC
CURSO DE ENFERMAGEM, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA E MEDICINA
VETERINÁRIA

UNIDADE DE SALVADOR/BA

ANA CLARA PINHEIRO ROCHA
BEATRIZ BARROS DA CRUZ
CELSIUS PALMEIRA DOS SANTOS
EMILLE NATALIE SANTOS CARVALHO
FERNANDA CORDEIRO DE MACÊDO
ROSEMEIRE SANTOS SILVA
STEFANE BELAU DOS SANTOS

O MANEJO INTERPROFISSIONAL NO CUIDADO DE
LESÕES POR PRESSÃO EM HUMANOS E ANIMAIS: UMA
REVISÃO DE LITERATURA

SALVADOR

2024



ANA CLARA PINHEIRO ROCHA
BEATRIZ BARROS DA CRUZ
CELSIUS PALMEIRA DOS SANTOS
EMILLE NATALIE SANTOS CARVALHO
FERNANDA CORDEIRO DE MACÊDO
ROSEMEIRE SANTOS SILVA
STEFANE BELAU DOS SANTOS

O MANEJO INTERPROFISSIONAL NO CUIDADO DE LESÕES POR PRESSÃO EM HUMANOS E ANIMAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos de Graduação de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Medicina Veterinária do Centro Universitário de Tecnologia e Ciências, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel.

Orientadora: Prof^ª. Esp. Érica Tupiniquim Freitas de Abreu

SALVADOR

2024

O MANEJO INTERPROFISSIONAL NO CUIDADO DE LESÕES POR PRESSÃO EM HUMANOS E ANIMAIS

Ana Clara Pinheiro Rocha¹
Beatriz Barros da Cruz²
Celsius Palmeira dos Santos³
Emille Natalie Santos Carvalho⁴
Fernanda Cordeiro de Macêdo⁵
Rosemeire Santos Silva⁶
Stefane Belau dos Santos⁷
Érica Tupiniquim Freitas de Abreu⁸

RESUMO

Introdução: Feridas são definidas como a interrupção na continuidade do tegumento e as lesões por pressão (LP) referem-se a danos localizados na pele e/ou tecidos moles subjacentes. Estes danos são ocasionados por pressão excessiva, seja isoladamente ou em combinação constante, exercida em alguma área do corpo sobre uma proeminência óssea e causam diversos impactos à saúde das pessoas e dos animais. **Objetivo:** Investigar o manejo interprofissional no cuidado de lesões por pressão em humanos e animais, com ênfase na análise dos tratamentos aplicados por diversos profissionais de saúde. **Metodologia:** revisão bibliográfica integrativa, qualitativa, descritiva e analítica. Busca de artigos dos últimos 10 anos, em português, inglês e espanhol, por meio de pesquisas nos buscadores e/ou bancos de dados: Scielo, BVS, Lilacs, Medline e PubMed. **Resultados e Discussão:** Os 10 artigos selecionados constatarem que a interseção entre lesão por pressão e trabalho interprofissional é imprescindível. Existem uma variedade enorme de tópicos relevantes para a prática clínica e a pesquisa em saúde com múltiplas abordagem profissionais e pessoais nas LP. **Considerações Finais:** A colaboração interprofissional traz impacto positivo na identificação de melhores práticas de tratamento e na redução de custos para o manejo de pacientes humanos e animais com lesões por pressão. Destaca-se o propósito em gerar mais qualidade de vida. É imprescindível reforçar a conscientização pública para os adequados cuidados de lesões de pressão e o acesso aos cuidados em múltiplas áreas da saúde.

Palavras chave: Lesão por pressão. Cuidado em Saúde. Manejo. Equipe Multiprofissional. Humanos e Animais.

¹ Discente do curso de Enfermagem. Centro Universitário UniFTC Salvador/BA, e-mail: clara.rocha@ftc.edu.br

² Docente Orientadora de Cursos de Saúde. Centro Universitário UniFTC Salvador/BA. Nutricionista. E-mail: eabreu.ssa@ftc.edu.br

INTERPROFESSIONAL MANAGEMENT IN THE CARE OF PRESSURE INJURIES IN HUMANS AND ANIMALS

ABSTRACT

Introduction: This study addresses wounds, which are defined as an interruption in the continuity of the integument, according to the World Health Organization – WHO. Pressure injuries refer to localized damage to the skin and/or underlying soft tissue. This damage is caused by excessive pressure, either alone or in constant combination, exerted in some area of the body on a bony prominence and cause various impacts on the health of people and animals.. **Objective:** To investigate interprofessional management in the care of pressure injuries in humans and animals, with an emphasis on the analysis of treatments applied by different health professionals. **Methodology:** an integrative review, qualitative, analyzes, descriptive and analytical approach. Data collection was carried out using documents from the last 10 years, in Portuguese, English and Spanish, through searches in the Scielo, VHL, Lilacs, Medline and PubMed databases, selected for their broad coverage and reliability in indexing journals. scientific. **Results:** After applying the inclusion and exclusion criteria, we identified 20 studies. These studies were then subjected to a critical analysis, based on their titles and abstracts. As a result of this detailed analysis, the most relevant studies for the topic were selected, totaling 10 articles. **Discussion:** When examining the results of the literature review, it appears that they were compiled and organized in Table 1, which presents the scientific evidence related to the proposed theme. Table 1 details the distribution of scientific production found in articles that address the intersection between pressure injuries and interprofessional work. Thus, the studies analyzed address a variety of topics relevant to clinical practice and health research. **Final Considerations:** Interprofessional collaboration has a positive impact on identifying best treatment practices and reducing costs for managing human and animal patients with pressure injuries. The purpose of generating a better quality of life stands out. It is essential to reinforce public awareness of adequate care for pressure injuries and access to care in multiple areas of health.

Keywords: Pressure injury. Health Care. Management. Multidisciplinary team. Humans and Animals.

1 INTRODUÇÃO

As feridas são definidas como a interrupção na continuidade do tegumento, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). As lesões por pressão referem-se a danos localizados na pele e/ou tecidos moles subjacentes. Estes danos são ocasionados por pressão excessiva, seja isoladamente ou em combinação constante, exercida em alguma área do corpo sobre uma proeminência óssea. Também podem ser causadas por dispositivos médicos ou lesões na membrana mucosa, de acordo com o National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) uma organização norte-americana, sem fins lucrativos, dedicada à prevenção e ao tratamento de lesões por pressão (NPUAP, 2016).

Lesões por pressão também ocorrem em animais, especialmente aqueles com mobilidade reduzida por longos períodos. Essas lesões resultam da pressão prolongada sobre a pele e os tecidos subjacentes, comprometendo a circulação sanguínea e levando à necrose tecidual. As zonas mais propícias a este tipo de ferida são as saliências ósseas do corpo, especialmente as ancas, os ombros, os cotovelos, os joelhos e o osso zigomático. Os principais fatores de risco incluem imobilidade prolongada, idade avançada, doenças crônicas, desnutrição e umidade excessiva. (Pérez, 2024).

Quanto à epidemiologia, podemos dizer que ela é variável e depende do contexto ao qual o paciente se encontra. Em ambientes hospitalares, identifica-se uma prevalência de 16% a 29%, a depender do setor de internação do paciente e, taxas de incidência de aproximadamente 24,3% em pacientes internados em enfermarias clínicas. Em setores críticos, o estudo brasileiro encontrou uma incidência de 20,6%⁴. Já em pacientes de serviços de atenção domiciliar, é possível encontrar a prevalência encontrada em uma pesquisa brasileira foi de 21,7% (Sokem, 2023).

Com base no relatório nacional de incidentes relacionados à assistência à saúde, registrados no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) entre 2014 e 2022, observou-se um incremento significativo no número de incidentes. Dos mais de um milhão de casos notificados durante esse período, 223.378 (20,30%) foram notificações de LP. Estes dados evidenciam um aumento contínuo nesse problema,

ressaltando a importância de abordar e aprimorar a prevenção dessas lesões na assistência à saúde, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2023).

A abordagem interprofissional envolve uma equipe de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos e médicos veterinários, que compartilham suas habilidades e conhecimentos para oferecer o melhor cuidado possível. Isso pode levar a uma melhoria na qualidade de vida e resultados clínicos mais eficazes, reduzindo o tempo de tratamento e os custos a longo prazo. No entanto, a comunicação adequada entre os membros da equipe é fundamental para o sucesso desse manejo interprofissional (Matuda e Pinto *et al.*, 2015).

É importante destacar que as LP afetam não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e social dos pacientes. Portanto, uma abordagem colaborativa permite uma avaliação completa das necessidades do paciente, incluindo fatores de risco e aspectos psicossociais. A pesquisa nesse campo busca conhecer o tratamento, melhorar os resultados clínicos e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes, considerando a crescente importância das feridas crônicas na saúde pública.

Os protocolos de tratamento para LP podem variar de acordo com a gravidade, localização e características individuais de cada lesão. Eles podem incluir limpeza e curativos regulares, redistribuição de pressão, terapias avançadas, intervenções cirúrgicas em casos extremos, entre outros. A escolha do protocolo adequado requer uma avaliação cuidadosa por profissionais qualificados, considerando sempre o bem-estar do paciente ou animal. (Sokem, Bergamaschi, *et al.*, 2018).

O cuidado de lesões por pressão em seres humanos e animais suscita questões éticas e legais, como consentimento informado, manejo da dor e garantia da qualidade de vida e dignidade. Profissionais de saúde e cuidadores devem aderir às diretrizes éticas e legais nesses casos delicados. Além do conhecimento técnico, o manejo interprofissional requer empatia, comunicação eficaz e trabalho em equipe para garantir resultados positivos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes e animais afetados.

É recomendável o estudo e a atualização contínua sobre os avanços no cuidado de lesões por pressão para oferecer o melhor suporte possível. Sendo

assim, é crucial destacar a importância da constante atualização e estudo dos avanços no cuidado de lesões por pressão. Esta recomendação ressalta a necessidade de os profissionais de saúde estarem sempre atualizados com as mais recentes descobertas, técnicas e tecnologias disponíveis no campo. A natureza dinâmica da área da saúde exige que os profissionais estejam continuamente buscando conhecimento atualizado para oferecer o melhor suporte possível aos pacientes.

Neste contexto, este trabalho busca investigar a seguinte pergunta norteadora: "Quais são as práticas interprofissionais mais eficazes no manejo e tratamento de lesões por pressão em humanos e animais, e como essas práticas podem ser integradas para melhorar os resultados de saúde?". O objetivo deste trabalho foi investigar o manejo interprofissional no cuidado de lesões por pressão em humanos e animais, com ênfase na análise dos tratamentos aplicados por diversos profissionais de saúde. E, justifica-se pela necessidade de identificar as melhores práticas, destacar as semelhanças e diferenças no manejo entre humanos e animais para propor estratégias para uma abordagem integrada que possa beneficiar ambos os campos - lesões em animais e humanos, garantindo assim cuidado integral à saúde.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, abordagem qualitativa, descritiva e analítica. O trabalho foi realizado entre os meses de fevereiro a maio de 2024, por meio pesquisa nos buscadores e/ou bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Public Medline (PubMed), selecionados por sua ampla cobertura e confiabilidade na indexação de periódicos científicos.

Utilizada busca avançada de títulos, resumo ou assunto com as palavras chaves e/ou descritores em saúde (DECS) ou Medical Subject Headings (MESH): "lesão por pressão", "equipe interprofissional de saúde", "feridas", "animais" e

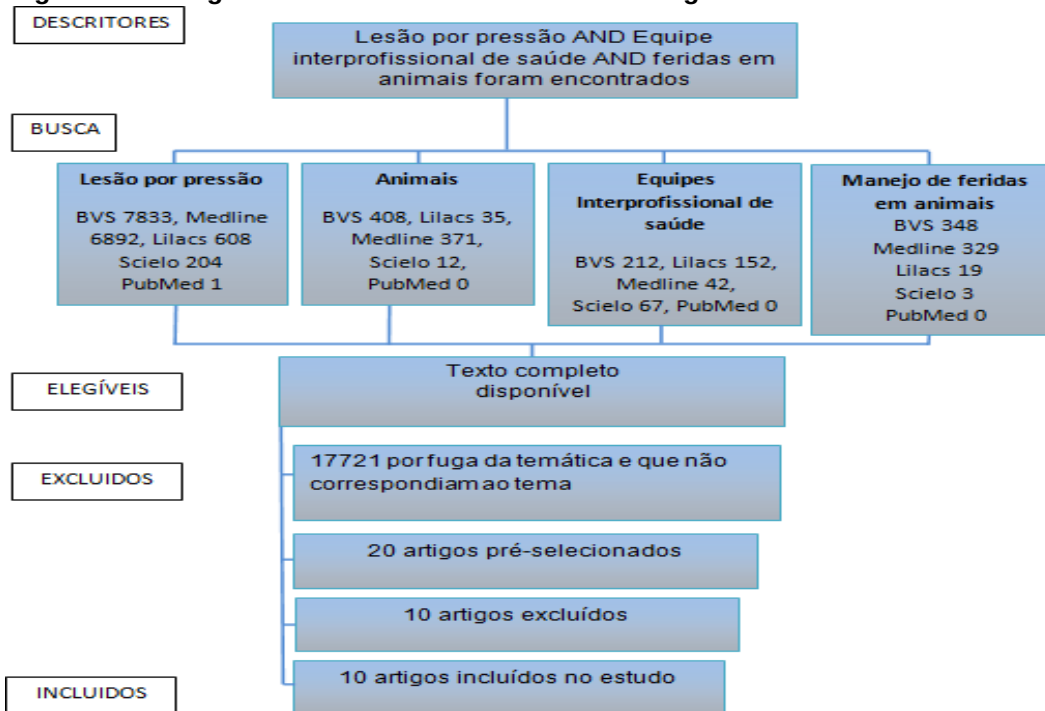
“humanos”, nos idiomas português, inglês e espanhol, seguidos pelo operador booleano AND.

Os critérios de inclusão foram documentos originais, publicados nos últimos dez anos (entre 2014 a abril de 2024), textos completos, gratuitos, livre acesso, disponíveis online, originais, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol e que tivessem abordagem direta das temáticas de lesão por pressão em humanos e em animais ou trabalho interprofissional dos profissionais de saúde sobre esse tema.

Para os critérios de exclusão, incluem-se artigos de revisão, em idiomas diferentes do proposto, fora do recorte temporal, duplicados, indisponíveis na íntegra, que não sejam gratuitos, ou que tivessem a temática de LP mas com foco nas causas e não no tratamento, ou seja, não atendem ao tema proposto.

Assim, a análise dos resultados foi realizada por meio da temática para identificar padrões, tendências e lacunas na literatura, de forma a responder aos objetivos específicos da pesquisa e permitir uma compreensão mais profunda dos temas abordados. Além de discutir a qualidade metodológica dos estudos incluídos, foi realizada uma avaliação da relevância e significância dos resultados para a pesquisa proposta, visando uma compreensão mais abrangente do impacto dos estudos selecionados no campo de estudo. O método de seleção pode ser verificado na Figura 1 que detalha o processo de seleção e exclusões.

Figura 1 - Fluxograma dos resultados da busca bibliográfica nas bases de dados



Fonte: produção dos próprios autores (2024).

3 RESULTADOS

Com base nas palavras chaves supracitadas foram identificados inicialmente 20 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, análise crítica dos títulos, resumos e assuntos foram selecionados 10 artigos para compor este estudo, pois eram relevantes a temática em questão. O Quadro 1 apresenta esses estudos, resumidos por autor, ano, título, objetivos, tipo de estudo, principais resultados e conclusões alcançadas pelos autores sobre as LP.

QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DE ARTIGOS SOBRE LESÃO POR PRESSÃO EM HUMANOS E ANIMAIS, MANEJO DE FERIDAS EM ANIMAIS E EQUIPE INTERPROFISSIONAL DE SAÚDE

AUTOR(ES)/ ANO TÍTULO	TIPO DE ESTUDO METODOLOGIA	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONSIDERAÇÕES FINAIS
FRECCIA <i>et al.</i> 2018 Dreno de sucção fechado em mastectomias unilaterais totais em cadela.	Ensaio clínico controlado randomizado em animais	Avaliar o uso de dreno de sucção fechado em feridas cirúrgicas de mastectomias unilaterais totais em cadela.	O estudo comparou 18 cadela após mastectomia, divididas em 2 grupos: Convencional e Dreno. Feitas 5 avaliações pós-operatórias, incluindo parâmetros clínicos e de dreno. No grupo com dreno, houve mudanças nos valores sanguíneos e no volume de fluido drenado, indicando influência do dreno na composição do fluido e nos parâmetros hematológicos.	O uso do dreno de sucção fechado resultou em maior exsudato. Sugere-se reajustar o vácuo a cada 12 horas, começando 6 horas após a cirurgia. A remoção do dreno após 72 horas é recomendada, embora alguns pacientes possam desenvolver seroma no pós-operatório tardio.
LEBLANC <i>et al.</i> 2019 Professionals' Knowledge, Attitudes, and Practices Related to Pressure Injuries in Canada.	Estudo observacional Estudo de prevalência Estudo prognóstico CANADÁ	Descrever o padrão de prevenção de LP (lesões por pressão) e identificar prioridades e oportunidades nacionais para abordar as LP.	Amostra de 590 participantes, onde 85% relataram ocorrência de LP no trabalho, sendo 29% uma ocorrência frequente. A maioria (91%) faz parte de equipes que tratam LP, 90% têm conhecimento de dispositivos de prevenção de LP e entre 80-90% usam dispositivos de alívio, como curativos profiláticos. No entanto, apenas 20% implementam medidas para tratar danos à pele associados à umidade.	Existe uma desconexão entre a conscientização dos profis- sionais de saúde canadenses sobre as LPs e a implemen- tação de melhores práticas para a prevenção. A maioria dos entrevistados tem conheci- mento sobre LPs e protocolos de tratamento, mas barreiras ainda impedem cuidados e tratamentos otimizados.
PEDUZZI 2019 Ampliação da prática clínica da enfermeira de Atenção Básica no trabalho interprofissional.	Estudo de caso	Reconhecimento do trabalho dos demais componentes da equipe, interdependência das ações, colaboração interprofissional e atenção centrada no usuário.	Evidencia-se uma tendência crescente de trabalho interprofissional relacionada às mudanças do perfil demográfico e epidemiológico da população brasileira e mundial, todavia, com o reconhecimento da complexidade das necessidades de saúde e da rede de serviços e do SUS.	Enfatiza que o trabalho em equipe é essencial nas práticas interprofissionais, promove colaboração tanto dentro da equipe quanto no ambiente de trabalho, melhora o atendimen- to aos usuários e comunidades. Destaca-se que a comunicação interprofissional é fundamental para fortalecer o trabalho em equipe integrado e para formar profissionais de saúde com habilidades colaborativas.

AUTOR(ES)/ ANO TÍTULO	TIPO DE ESTUDO METODOLOGIA	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONSIDERAÇÕES FINAIS
BARBOSA et al. 2022 Interprofissionalidade, formação e trabalho colaborativo no contexto da saúde da família: pesquisa-ação.	Pesquisa qualitativa	Criar e avaliar práticas Colaborativas Interprofissionais (PCI) envolvendo docentes e discentes de cursos da área da saúde de uma IES federal e uma equipe de ESF em uma capital do Nordeste.	Predominância do sexo feminino entre os seis membros da eSF (n=x), atuantes na mesma USF por um período de 3 a 11 anos, sendo 2 com nível superior e 4 de nível médio. Entre as docentes, também houve predominância do sexo feminino, com tempo inserido nesse cenário de prática de 2 a 11 anos. Com relação às discentes, 5 eram do sexo feminino de um total de 7.	A intervenção promoveu a interprofissionalidade e competências em saúde, com base na Educação Interprofissional. Envolveu estudantes na revisão do processo na ESF, resultou em participação ativa, reconfigurando o trabalho em equipe e focando na promoção da saúde infantil no território.
TEIXEIRA et al. 2022 Factors associated with the incidence of pressure wounds in critical patients: a cohort study.	Estudo de coorte	Identificar a incidência de feridas por pressão em pacientes críticos e seus fatores associados.	Incidência de LP foi 11,4%. Fatores de risco incluíram tempo de internação superior a quatro dias, uso de sonda nasoentérica, cateteres de drenagem vesical e traqueostomia. A pontuação média na escala de Braden foi significativamente maior entre aqueles que não desenvolveram LP.	A incidência de LP esteve associada ao maior tempo de internação na unidade, o uso de sondas nasoentéricas, cateteres de drenagem vesical e traqueostomias estiveram associados ao maior tempo de internação na unidade.
NÓBREGA et al. 2023 Análise do conhecimento de profissionais de enfermagem sobre prevenção de lesão por pressão: estudo transversal.	Estudo transversal	Analisar e comparar o nível de conhecimento sobre prevenção de LP entre enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam em UTI e formandos de enfermagem no último.	A amostra abarcou 70 participantes, sendo 22 enfermeiros, 14 técnicos de enfermagem e 34 graduandos em enfermagem. Foi visto que apenas 22,7% dos enfermeiros, 7,1% dos técnicos e 0,0% dos graduandos em enfermagem atingiram o percentual de acertos $\geq 90\%$ recomendado pelo teste de conhecimento.	Revelaram falta de conhecimento adequado e percepções equivocadas sobre a prevenção de LP, particularmente entre técnicos e graduandos em enfermagem. Isso ressalta a necessidade de ações educativas direcionadas à capacitação desses grupos.

AUTOR(ES)/ ANO TÍTULO	TIPO DE ESTUDO METODOLOGIA	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONSIDERAÇÕES FINAIS
SOARES et al. 2023 Instrumentos preditores de risco para lesão por pressão em pacientes críticos.	Estudo observacional Analítico Prospectivo	Identificar, entre os instrumentos de predição de risco para lesão por pressão (LP) <i>Waterlow</i> , <i>Cubbin & Jackson</i> e <i>EVARUCI</i> , o mais específico e sensível para pacientes em UTI.	Amostra de pacientes predominantemente masculina (54,9%), idade média de 66,2 anos, sendo a maioria internada por razões clínicas (64,9%). Fatores como uso de drogas vasoativas, ventilação mecânica e outros dispositivos foram associados ao desenvolvimento de LP. A <i>EVARUCI</i> mostrou a maior acurácia (90,1%) entre os instrumentos de predição de risco, seguida pela <i>Cubbin & Jackson</i> e <i>Waterlow</i> .	Os instrumentos <i>Cubbin & Jackson</i> e <i>EVARUCI</i> apresentaram alta sensibilidade e especificidade para avaliação de risco para LP em pacientes internados em UTIs, sendo que a <i>EVARUCI</i> mostrou melhor acurácia.
GRANDE et al. 2023 Gestão do trabalho interprofissional no projeto terapêutico singular: proposta de modelo de processo de trabalho.	Estudo prognóstico Qualitativo	Propor um modelo para organização das atividades de um PTS no contexto da ESF, facilitando a colaboração interprofissional.	A equipe pesquisadora identificou problemas no PTS, como falta de clareza nos objetivos e planejamento pouco efetivo das ações colaborativas. Propôs-se um novo modelo com quatro etapas: Discussão do caso, Designação, Execução e Encerramento, para melhorar o processo de atenção.	O modelo proposto é uma contribuição teórica que necessita de mais estudos empíricos para validar sua aplicação na ESF. A falta de formação em educação interprofissional é um obstáculo para a gestão do cuidado no PTS. No entanto, o modelo se justifica por promover ações interprofissionais conforme recomendações do SUS, OMS e OPAS.
KANNO et. al. 2023 A colaboração interprofissional na atenção primária à saúde na perspectiva da ciência da implementação.	Pesquisa qualitativa Descritiva Exploratória Entrevistas em profundidade como método de coleta de dados.	Analisar as percepções dos trabalhadores APS sobre a colaboração interprofissional	Dos 15 trabalhadores da ESF participantes, a maioria era mulher (73%) e tinha idade entre 22 e 59 anos. A média de tempo de atuação na APS do município foi de oito anos; e na EqSF atual, 2,9 anos.	Necessário elaborar ações para fortalecer a colaboração interprofissional na APS. Isso inclui compreender os papéis dos profissionais envolvidos, garantir espaços eficazes de interação, reconhecer e mitigar assimetrias de poder, promover educação em habilidades comunicativas, escuta empática e treinamento aos líderes para promover uma cultura de colaboração mútua.

AUTOR(ES)/ ANO TÍTULO	TIPO DE ESTUDO METODOLOGIA	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONSIDERAÇÕES FINAIS
YOO <i>et al.</i> 2023 Application of cold atmospheric microwave plasma as an adjunct therapy for wound healing in dogs and cats.	Estudo observacional	Avaliar a eficácia e segurança do plasma de microondas atmosférico frio (CAMP) como terapia complementar para a cicatrização de feridas em cães e gatos.	O uso de plasma de CAMP como terapia adjuvante levou à cicatrização completa de 81,48% das 27 feridas analisadas, a maioria em menos de 5 semanas. Durante o tratamento com CAMP houve aumento significativo na taxa de cicatrização das feridas em comparação com o período anterior, sem eventos adversos relevantes além de desconforto leve e eritema transitório.	O CAMP é uma opção terapêutica bem tolerada e com grande potencial no tratamento de diversas feridas em pequenos animais. No entanto, são necessárias mais pesquisas para estabelecer critérios específicos de tratamento com CAMP, considerando as características individuais de cada ferida.

Legenda: Lesões por Pressão (LPS), Sistema Único de Saúde (SUS), Unidades de Terapia Intensiva (UTI), Atenção Primária à Saúde (APS), Instituição de Ensino Superior (IES), Equipe de Saúde da Família (eSF), Curativo de Alginato de Cálcio e Sódio e Carvão Ativado em Pó (CAMP), Unidade de Saúde da Família (USF), Práticas Colaborativas Interprofissionais (PCI), Instituição de Ensino Superior (IES), Planejamento Terapêutico Singular (PTS).

Fonte: Elaboração própria, 2024.

4 DISCUSSÃO

Ao examinar os resultados da revisão da literatura, os artigos compilados e organizados no Quadro 1 apresentam evidências científicas relacionadas à temática proposta. Os artigos abordam a interseção entre lesão por pressão, trabalho interprofissional e feridas em animais. Assim, os estudos analisados abordam uma variedade de tópicos relevantes para a prática clínica e a pesquisa em saúde.

Lesão por Pressão (LPP)

Inicialmente, destaca-se a pesquisa de Silva, Tristão, *et al.* (2023), que investigou os fatores de risco e cuidados de enfermagem para prevenir lesões por pressão em um hospital de ensino. Eles identificaram que a mobilidade prejudicada e a proeminência óssea são os principais fatores de risco reconhecidos pelos enfermeiros, mas também apontaram lacunas na avaliação da pele dos pacientes.

Além disso, o estudo de Leblanc, Uau, *et al.* (2019), ressaltou que, apesar do conhecimento dos profissionais de saúde sobre os procedimentos de prevenção, ainda existem barreiras que impedem os cuidados otimizados.

Já Nóbrega, Medeiros, *et al.* (2023), compararam o conhecimento sobre prevenção de lesão por pressão entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e graduandos em enfermagem, revelando um nível insuficiente de conhecimento, especialmente entre técnicos e graduandos. Eles concluíram que são necessárias ações educativas para capacitar esses profissionais.

Manejo Interprofissional

O estudo de Peduzzi, *et al.* (2019) destaca-se pelo reconhecimento do trabalho dos demais componentes da equipe, a interdependência das ações, a colaboração interprofissional e a atenção centrada no usuário. Por sua vez, o estudo de Kanno, Peduzzi, *et al.* (2023), investigou a percepção de profissionais de saúde da atenção primária sobre a colaboração interprofissional em São Bernardo do Campo, São Paulo. Eles ressaltaram a importância da comunicação, construção coletiva e liderança na implementação de práticas de saúde na APS.

Feridas em Animais

No contexto do cuidado de feridas em animais, a pesquisa de Freccia, Dallabrida, *et al.* (2018), avaliou o uso de dreno de sucção fechado em mastectomias unilaterais totais em cadelas. Concluíram que o dreno promoveu maior exsudato, mas exigiu cuidados específicos durante o pós-operatório para evitar complicações. Outro estudo, conduzido por Yoo, Kang, *et al.* (2023), investigou o uso do plasma de microondas atmosférico frio (CAMP) para cicatrização de feridas em cães e gatos, destacando sua eficácia e segurança como uma opção promissora de tratamento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A colaboração interprofissional é fundamental para identificar as melhores práticas de tratamento e reduzir custos no manejo de lesões por pressão em humanos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e promovendo conscientização pública sobre cuidados adequados. Nosso estudo evidenciou a importância do trabalho em equipe no contexto interprofissional, integrando ações entre diferentes áreas de formação e alinhando-se com diretrizes literárias, com o objetivo de aprimorar a eficácia e segurança do cuidado.

É preciso ressaltar a escassez de materiais na literatura sobre o tema proposto no artigo em exposição, principalmente no que se refere à LPPs em animais. Como há, inevitavelmente, uma redução do quadro interprofissional na medicina veterinária, observa-se uma necessidade ainda maior de recursos literários que possam ser usados para discussão do tópico.

Reconhecemos que atingimos os objetivos da pesquisa ao destacar a importância da colaboração interprofissional para o manejo das lesões por pressão, embora desafios como falta de recursos e barreiras de comunicação possam ter influenciado os resultados, além disso, a dificuldade em encontrar artigos de outras áreas da saúde a não ser a enfermagem, limitando-se ainda mais artigos da medicina veterinária. Recomendamos futuros estudos para aprofundar a análise desses desafios e buscar estratégias para superá-los, visando melhorar a assistência multiprofissional nessa área.

REFERÊNCIAS

- ANVISA - **NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES 1º Versão atualizada da NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 03/2017.** Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Prevenção de Lesão por Pressão. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-05-2023-praticas-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-prevencao-de-lesao-por-pressao>
- ANVISA. **Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Prevenção de Lesão por Pressão.** Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-05-2023-praticas-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-prevencao-de-lesao-por-pressao/>>. Acesso: 10 abr. 2024.
- BARBOSA, A.S., *et al.* **Interprofissionalidade, formação e trabalho colaborativo no contexto da saúde da família:** pesquisa-ação. Saúde em Debate, v. 46, spe5, p. 67-79, dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022e506>.
- BERNARDES, R.M. **Segurança do paciente na prevenção e manejo de lesão por pressão.** Feridas Crônicas. 2020. Disponível em: http://eerp.usp.br/feridascronicas/recurso_educacional_lp_1_3.html. Acesso em: 10 abr. 2024.
- FRECCIA, Carina, *et al.* **Dreno de sucção fechado em mastectomias unilaterais totais em cadelas.** Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 38, n. 7, p. 1412-1422, jul. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-5150-pvb-4751>.
- GRANDE, Marcia Mazzeo, *et al.* **Gestão do trabalho interprofissional no projeto terapêutico singular:** proposta de modelo de processo de trabalho. Medicina (Ribeirão Preto), v. 56, n. 2, 15 ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2023.203959>.
- JESUS, P.W.G. *et al.* **Assistência de enfermagem e fatores de risco na prevenção de lesão por pressão.** Nursing (São Paulo), v. 26, n. 302, p. 9779-9786, 31 ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2023v26i302p9779-9786>.
- KANNO, Natália De Paula, *et al.* **A colaboração interprofissional na atenção primária à saúde na perspectiva da ciência da implementação.** Cadernos de Saúde Pública, v. 39, n. 10, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311xpt213322>.
- LEBLANC, Kimberly, *et al.* **Professionals' Knowledge, Attitudes, and Practices Related to Pressure Injuries in Canada.** Advances in Skin & Wound Care, v. 32, n. 5, p. 228-233, maio 2019. Disponível em:

<https://doi.org/10.1097/01.asw.0000554444.52120.f6>.

MATUDA, Caroline Guinoza, PINTO, Nicanor Rodrigues da Silva, *et al.* (2015). **Colaboração interprofissional na Estratégia Saúde da Família: implicações para a produção do cuidado e a gestão do trabalho.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(8), 2511-2521.

NÓBREGA, Igor de Sousa, *et. al.* **Análise do conhecimento de profissionais de enfermagem sobre prevenção de lesão por pressão: estudo transversal.** *Escola Anna Nery*, v. 27, 2023a. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2022-0219pt>.

PEDUZZI, Marina; AGUIAR, Carla; LIMA, Aline Maciel Vieira, *et al.* **Ampliação da prática clínica da enfermeira de Atenção Básica no trabalho interprofissional.** *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, v. 72, supl. 1, fev. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0759>.

PÉREZ, L. **As feridas de decúbito em cães convalescentes.** *Ortocanis*. 2024. Disponível em: <https://www.ortocanis.com/pt/content/as-feridas-de-decubito-em-caes-convalescente>. Acesso em: 08 jun. 2024.

SILVA, Tainara Fonseca da; TRISTÃO, Fernanda Sant'Ana, *et. al.* **Cuidados para la prevención de la lesión por presión realizados por enfermeros en un hospital escuela.** *Revista Uruguaya de Enfermería*, v. 18, n. 2, 1 set. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33517/rue2023v18n2a8>.

SOARES, F.M.A.; VIEIRA, Tâmara Verona Costa; SOUZA, Regina Claudia Silva. **Instrumentos preditores de risco para lesão por pressão em pacientes críticos.** *Acta Paul Enferm*, São Paulo, v. 36, eAPE008032, 2023. DOI: 10.37689/acta-ape/2023AO0080332.

SOKEM, J.A.S., BERGAMASCHI, F.P.R, WATANABE, E.A.M.T. **Guia educativo para o cuidado ao cliente adulto com lesão por pressão e dermatite associada à incontinência: Subsídios para atividades educativas.** 23ª ed. CDD 610.73. 2018. Disponível em: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Guia-LP-e-DAI_Jaqueline-Sokem-2018.pdf. Acesso em: 03 jun. 2024.

SOKEM, J.A.S. **Os desafios atuais da enfermagem na prevenção de Lesão por Pressão.** 2023. Disponível em: <https://sobest.com.br/os-desafios-atuais-na-prevencao-de-lesao-por-pressao/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

TEIXEIRA, A.O. *et. al.* **Factors associated with the incidence of pressure wounds in critical patients: a cohort study.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, n. 6, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0267>.

YOO, J. *et. al.* **Application of cold atmospheric microwave plasma as an adjunct therapy for wound healing in dogs and cats.** *Journal of Veterinary Science*, v. 24,

2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4142/jvs.23067>.